



30^o CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO



25 a 29 de novembro 2024

Bibliotecas Fortes:
Sociedade Democrática Recife, PE

Eixo 3 – Formação e identidade profissional

Modalidade: trabalho completo

Diferentes perspectivas sobre a elaboração de resumos na indexação: o profissional bibliotecário como indexador

Different perspectives on the preparation of abstracts in indexing: the professional librarian as an indexer

Claubert Gomes Santos – Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

Nathyely Sousa de Sousa – Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

Tharlyson Fernando Marques Vale – Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

Maria Leoquiane Oliveira Guimarães

Resumo: O objetivo deste estudo é investigar a importância da elaboração de resumos como uma prática que contribui para a indexação. O método utilizado consiste em uma revisão sistemática da literatura com base nas perspectivas de Lancaster (2004), Neves (2006), Carneiro (1985), Silva (2004), Nicolino (2014), e outros autores. Os resultados indicam que existem diferentes metodologias de indexação utilizadas pelos profissionais indexadores, como a indexação manual, a indexação automática e a indexação colaborativa, além da utilização de redação de resumos como prática que contribui para a indexação. Portanto, todas as metodologias apresentam desafios em relação à padronização e recuperação da informação.

Palavras-chave: resumo e indexação; recuperação da informação; bibliotecário.

Abstract: The objective of this study is to investigate the importance of abstract writing as a practice that contributes to indexing. The method used consists of a systematic review of the literature based on the perspectives of Lancaster (2004), Neves (2006), Carneiro (1985), Silva (2004), Nicolino (2014), and other authors. The results indicate that there are different indexing methodologies used by professional indexers, such as manual indexing, automatic indexing, and collaborative indexing, in addition to the use of abstract writing as a practice that contributes to indexing. Therefore, all methodologies present challenges regarding standardization and information retrieval.

Keywords: abstract and indexing; information retrieval; librarian.



1 INTRODUÇÃO

As bibliotecas desempenham um papel fundamental na recuperação da informação através do processo de indexação. Por meio desse processo, com a leitura técnica, é possível a busca por assuntos gerais e específicos e o profissional que trata a informação no contexto da representação temática tem a função de disponibilizá-la ao usuário. Analisar o documento em parte, ou até mesmo por completo é imprescindível para que essa recuperação possa ser efetivada de forma precisa, e os termos possam estar claros na filtragem da informação. O resumo como ferramenta desse processo é fundamental para as práticas bibliotecárias na indexação. No entanto, estudos recentes da literatura da Ciência da Informação mostram que a redação de resumos como prática que contribui para a indexação não é uma realidade nas atividades desenvolvidas pelo profissional bibliotecário, tendo em vista a sua capacidade para lidar com o tratamento temático da informação.

Segundo apontamentos de Lancaster (2004), resumo e indexação servem ao mesmo propósito: saber do que se trata o assunto. Através da redação de resumos e na indexação é possível destacar um número considerável de termos. Nesse sentido, a identificação de conceitos por meio da leitura técnica do documento facilitou o serviço dos indexadores e resumidores na análise de assunto. Áreas do conhecimento como a própria linguística ajudam no processo de compreensão e interpretação de textos, e o objetivo deste estudo é investigar a importância da elaboração de resumos como prática da indexação.

Nas literaturas recentes sobre o assunto, é pouco discutida a relação entre resumo e indexação, embora em 1993 Lancaster possa ter introduzido uma conexão que ganhou espaço atualmente nos estudos da Ciência da Informação. Similarmente, Lancaster (2004) aponta que os resumos podem desempenhar funções semelhantes a da indexação. É importante ressaltar que o conteúdo temático deverá ter precisão e objetividade sem que haja interferência na seleção dos termos que poderão compor a recuperação da informação.

Portanto, fundamentada nos estudos recentes sobre a indexação e elaboração de resumos como prática que contribui para a recuperação da informação no serviço dos bibliotecários, essa pesquisa terá como foco a revisão de literatura envolvendo



autores da atualidade e o ponto de vista de Lancaster (2004) sobre resumo e indexação. Para isso, como justificativa deste enfoque, buscamos compreender, da literatura mais antiga até a recente, como está sendo feita a prática de indexação, e entender a importância do resumo como ferramenta de auxílio na indexação.

2 MÉTODO DE PESQUISA

O método de pesquisa trata-se de uma revisão sistemática da literatura com base nas perspectivas de Lancaster (2004), Neves (2006), Carneiro (1985), Silva (2004), Nicolino (2014), e outros autores que contribuíram, através de conceitos e definições, sobre indexação e resumos. Foram utilizadas bases de dados como a SciELO e BRAPCI para filtrar os documentos e compará-los com a tematicidade do artigo, além da pesquisa de termos na filtragem do assunto através de estratégias de busca, utilizando como base artigos, ensaios e resumos publicados desde o ano de 1985 até o ano de 2023. Foram selecionados termos como: indexação; resumo; indexadores; resumidores; bibliotecário. Tais descritores foram fundamentais para a recuperação do assunto no sentido de dar lógica à atuação do bibliotecário como resumidor e indexador, e os métodos e ferramentas que esse profissional utilizou e utiliza atualmente para determinar um assunto.

A ideia parte do pressuposto de que há uma falta de publicações na Ciência da Informação e demais áreas do conhecimento relacionadas à capacitação do bibliotecário como indexador/resumidor e a prática desse profissional em diferentes tipologias, tanto nas discussões empíricas, ou seja, a partir da experiência de outros profissionais como indexador/resumidor.

Em teoria, o bibliotecário torna-se, portanto, capacitado para lidar com a indexação e elaboração de resumos. Na prática, de fato ocorre a capacitação em disciplinas ofertadas em curso de graduação, entretanto, no exercício de indexadores e profissionais da área da documentação grande parte dos resumos de artigos científicos são elaborados pelos próprios autores.

3 INDEXAÇÃO E APLICABILIDADES



O ato de indexar configura-se na análise de assunto, selecionando termos controlados que posteriormente podem ser reunidos através da construção de índices. As linguagens de indexação surgem por meio da Linguagem Natural. Cesarino e Pinto (1978) apresentam os diferentes termos que podem representar um assunto a partir de classes, subclasses, unitermos e cabeçalhos de assunto. Ainda, segundo Cesarino e Pinto (1978), o significado das palavras podem ter significados precisos na fase de seleção dos termos para a construção do vocabulário. Nesse sentido:

As palavras não têm significado preciso e apesar disto, na recuperação de informações temos de agir como se tivessem. Por isso, se impõe a necessidade de reduzirmos ao máximo o elemento «interpretação pessoal». A determinação do significado das palavras deve passar da fase da indexação para a da construção do vocabulário. Considerando a operação efetiva de um sistema de informações, um aspecto-chave é que, se uma informação não foi adequadamente identificada ao entrar no sistema, ela não será nunca recuperada (Cesarino; Pinto, 1978, p.270).

Nesse cenário, o indexador precisa estar atento ao assunto tratado no documento no sentido de dar ênfase na tarefa de atribuir o significado ao conteúdo. Para Lancaster (2004), eventualmente a quantidade de itens a serem indexados não permite a leitura total do documento, sendo que “As partes a serem lidas atentamente são as que apresentam maior probabilidade de dizer o máximo sobre o conteúdo no menor tempo” (Lancaster, 2004, p.24). Dito isto, Lancaster (2004) acrescenta que o indexador precisa considerar o documento no todo para atribuir os termos que melhor destacam o assunto tratado.

Portanto, atribuindo a elaboração de resumos em um livro com 30 capítulos e considerando seu conteúdo em parte, onde o indexador selecionará apenas o capítulo que determine um assunto específico, o profissional será capaz de selecionar os termos que melhor definam o assunto para que nenhuma informação passe despercebida (Lancaster, 2004). Logo, analisar o assunto no todo, dependendo do tipo de assunto tratado, elaborar um resumo documentário selecionando as partes mais importantes do documento, incluindo título, ilustrações, e outras partes que agreguem na recuperação da informação, e utilizar as perguntas básicas, como “quem?”, “o quê?”, “onde?”, “como?”, “quando?” e “por que?”, será possível determinar o assunto.



3.1 Identificação de conceitos na indexação: o resumo como ferramenta

Embora o resumo não garanta a recuperação total do assunto na linguagem documentária e tematicidade, a sua elaboração contribui efetivamente para a indexação. Analisar o resumo de um artigo científico por exemplo não garante a sua totalidade temática, porém elaborar resumos e índices através da seleção de termos específicos e gerais assegura o entendimento do assunto no documento.

Para Lancaster (2004, p.6) “O principal objetivo do resumo é indicar de que trata o documento ou sintetizar seu conteúdo. Um grupo de termos de indexação serve ao mesmo propósito”. Dessa maneira, a combinação de termos a partir de um resumo torna eficaz a recuperação de um assunto, embora sejam apresentadas diferenças entre redação de resumos e indexação.

Um serviço de indexação e resumo pode compor um grupo específico de termos apresentados também em forma de índice, e existem diversos profissionais na área da pesquisa preocupados com os métodos de indexação utilizados para recuperar o assunto de um campo científico. Os indexadores, por exemplo, utilizam estratégias específicas de leitura do documento para recuperar determinado assunto a partir da elaboração de resumos.

Além disso, de acordo com Neves, et.al (2006, p.141):

[...] a indexação compreende outras tarefas, dentre as quais se destacam as seguintes: 1) a identificação do conteúdo do documento, ou seja, o assunto ou assuntos de que trata, ou um resumo desse conteúdo; 2) a geração dos respectivos textos desses assuntos/resumos. Na geração desses textos, são muitas vezes utilizados instrumentos como linguagens de indexação (um *thesaurus*, por exemplo), ou normas técnicas de elaboração de resumos. À parte a geração de textos, o conjunto dessas tarefas da indexação é conhecido como análise de assunto, definida como a etapa em que um documento é analisado para determinar de qual ou de quais assuntos trata (apud Dias, 2004, p. 147)

Essas estratégias possibilitam uma compreensão mais detalhada de um conteúdo para o indexador, e a utilização de normas de resumos passam a ser úteis na análise de assunto. Em vista disso, os resumos podem apresentar diversas finalidades que podem auxiliar o profissional a indexar e selecionar termos a fim de poupar o tempo do leitor e evitar a repetição desnecessária desses termos (Lancaster, 2004). Tomemos como exemplo os índices de revocação e precisão e a própria exaustividade para recuperar um documento: ao optar pela seleção dos termos por meio da elaboração de



resumos, ao inserir os metadados no sistema, o indexador selecionará os elementos a partir do tipo de organização e demanda informacional exigidos pela unidade de informação.

Além disso, a forma de saída da informação em um sistema de recuperação apresenta melhores resultados através do resumo. A baixa precisão torna lógica a seleção dos termos por meio de uma redação resumida em uma unidade de informação que contenha um número elevado de documentos (Carneiro, 1985). Ainda que os descritores selecionados para uma resposta longa possam ser mais evidentes para o usuário, haverá formas de saída rápidas que exigirão uma alta precisão diferente da busca através de um resumo. Dessa forma:

É mais agradável selecionar os resultados de uma busca quando são apresentados em forma de resumos do que simplesmente em forma de citações ou números de acesso dos documentos. É importante verificar também se os usuários preferem os resultados da busca em folhas impressas ou em fichas, bem como as preferências pelo arranjo (por autor, título, data, etc.) (Carneiro, 1985, p.225).

Nesse contexto, é indispensável medir a relevância de uma redação de resumo com base nas necessidades informacionais do usuário, e a demanda informacional em uma biblioteca bem como já foi mencionado anteriormente. Para isso, é utilizado pelos indexadores o processamento textual, que os induzem ao conhecimento prévio do assunto (Neves, et.al, 2006).

Eventualmente, os resumos assumem um papel na recuperação da informação, seja na sua elaboração para artigos científicos ou, ao sintetizar um documento inteiro para posteriormente selecionar os termos específicos. No entanto, nem sempre o texto resumido de um artigo recupera totalmente a informação tendo em vista que, os resumos são elaborados habitualmente por alunos de graduação ou profissionais não especializados na área da indexação. Vale ressaltar que existem profissionais capacitados para atuarem como resumidores, e que “[...] os resumos desempenham atualmente importante papel nos sistemas de recuperação informatizados porque facilitam a identificação de itens pertinentes [...]” (Lancaster, 2004, p.105)

Além disso, a reunião de termos para elaboração de índices por meio da seleção de palavras-chave permite, segundo Lancaster (2004, p. 100) “uma representação sucinta, porém exata, do conteúdo de um documento”. Nesse sentido, a indexação como processo técnico constitui interpretações textuais, por meio da leitura cognitiva,



utilizada por autores e principalmente bibliotecários, na elaboração de resumos, e uma leitura técnica do documento para selecionar termos específicos para fundamentar a representação temática do assunto.

Oliveira (2018) destaca que a elaboração de resumos não é utilizada de forma intensa em atividades relacionadas a prática biblioteconômica, e que há predominância dessas atividades principalmente em disciplinas específicas do próprio curso de Biblioteconomia. Não obstante às ferramentas utilizadas na representação temática da informação, o resumo nasce da semântica, advinda da linguagem natural, e se desdobra na linguagem controlada, influenciando de forma direta na determinação do assunto tratado. Ademais, os resumos auxiliam na recuperação total do assunto se elaborados de forma sintética, ou seja, objetivando a representação temática por meio da leitura técnica, que torna-se imprescindível para determinar do que se trata o assunto.

Para Araújo (2019), citado por Araújo e Santos (2021), o ato de resumir se trata de um produto documentário que possui um importante papel na produção e disseminação da informação. O resumo, portanto, trata-se de um:

produto de uma operação de síntese que visa a recuperação da informação, pois evita a leitura integral de documento não pertinente à busca realizada. Em outras palavras, inserido em um sistema de informação, o resumo proporciona ao usuário uma busca eficaz, relevante e rápida, favorecendo a produção de conhecimento. Considerando que os resumos têm a função de facilitar a circulação da informação, entende-se que algumas regras podem ser estabelecidas para manutenção das relações de sentido entre o documento original e sua representação [...] (Araújo; Santos, 2021, p.61).

“[...] Logo, é fundamental que o resumo seja enxergado pelos profissionais, passando também a ser considerado no trabalho técnico biblioteconômico.” (Oliveira, et al, 2020, p.268). Entretanto, pesquisas recentes apontam que os dados apresentam uma divergência entre a percepção dos bibliotecários sobre a importância dos resumos e sua aplicação prática. Apesar de reconhecerem o valor do resumo para o tratamento temático da informação, os profissionais, em sua maioria, não o utilizam em conjunto com a indexação.

3.2 Métodos utilizados por bibliotecários na indexação

Na indexação, além da utilização de resumos, há outros métodos e formas de indexar que são apresentadas por diferentes autores. Para Nicolino (2014) às linguagens de indexação tradicionais, utilizadas para traduzir o conteúdo temático de documentos



em termos padronizados, sempre se mostraram eficientes na indexação manual. O uso de ontologias no processo de indexação automática permite agregar a esse processo uma linguagem de um domínio específico e uma estrutura lógica e conceitual que pode ser utilizada para realizar inferências, permitindo uma expansão dos termos diretamente extraídos do texto do documento.

Nicolino (2014), apresenta padrões para elaborar ontologias no processo de indexação automática através de recursos agregados ao processo. Para ele, o uso de ontologias agrega não só um valor numérico à indexação, como também possibilita novas ideias que possam servir na recuperação da informação.

Além disso, na indexação é permitida uma compreensão melhor na seleção de termos que auxiliam o bibliotecário a determinar o assunto. Por intermédio dessa seleção é possível identificar a tradução dos conceitos para determinar o assunto. Historicamente, os estudos de linguagens da indexação surgiram com o objetivo de representar o conteúdo da forma sucinta, através da elaboração de cabeçalhos de assunto para fins de recuperação da informação (Austin, 1971 apud Souza, 2007, p.111). Neste artigo, apresentamos como método a elaboração de resumos, apresentada ao longo do texto como uma prática que contribui para a execução da indexação. Entretanto, na literatura da indexação, bem como a perspectiva de Oliveira (2021) sobre a utilização do resumo que é pouco elaborado por pesquisadores, há uma defasagem no número de pesquisas que abordam especificamente sobre essa ferramenta.

Na perspectiva de Lancaster (2004) a indexação automática e a elaboração de resumos, migrada do modo manual também para o automático, ganhou espaço com o aperfeiçoamento de computadores e o surgimento das estratégias de busca. Nesse cenário, o indexador e o resumidor passam a utilizar a máquina como auxílio das atividades de recuperação da informação. Atualmente, com o desenvolvimento tecnológico, o profissional que lida com a informação precisa investir na formação continuada para assim aplicar os métodos mais eficazes para recuperar a produção científica bem como as demais informações geradas, usando a tecnologia a seu favor.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO



Embora não haja discussões muito profundas na literatura da Ciência da Informação sobre a importância da utilização e elaboração de resumos para selecionar termos e elaborar índices na prática da indexação, e estudos de caráter exploratório com a finalidade de entender a prática e elaboração de resumos como “ferramenta” de análise temática na gestão de bibliotecas, este artigo busca despertar o interesse dos pesquisadores de diferentes áreas do conhecimento, incluindo a Ciência da Informação, em práticas no tratamento temático.

Sob a perspectiva de Lancaster (2004), a redação de resumo deve ser precisa no sentido de identificar os pontos principais do documento e destacar clareza e exatidão em sua estrutura. Ainda, Lancaster (2004) destaca que a redação de resumos está diretamente relacionada à indexação pois ambas são fundamentais na representação temática do conteúdo.

Embora haja uma ligação direta com a indexação e redação de resumos, a diferença entre os dois termos não é concisa (Lancaster, 2004). Nesse sentido, cabe ao indexador escolher a melhor forma de selecionar os termos, usando os resumos como complementos, e ao resumidor, redigir um texto claro e de boa qualidade para que a recuperação da informação possa ser efetivada de forma eficaz (Lancaster, 2004).

Na recuperação da informação, principalmente em artigos científicos presentes em bases de dados, o resumo passa a ser objeto de seleção de conteúdos, e nessa lógica, os serviços prestados do profissional resumidor passam a ser fundamentais, impactando “[...] diretamente nas demais atividades de um sistema de informação.” (Araújo; Silva, 2021, p.66). Ademais o resumo, correlacionado a indexação, “[...] acaba perdendo espaço no aporte teórico em Biblioteconomia, assim como no âmbito prático dessa área, presente nas unidades de informação” (OLIVEIRA, et al, 2020, p.256).

O ato de resumir, nessa conjuntura, é fundamental ao recuperar a informação, e apesar da qualificação dos bibliotecários para produzir resumos representativos, essa técnica não é utilizada com frequência para descrever a informação. Essa omissão representa uma perda significativa, uma vez que os resumos são ferramentas valiosas para a organização e o acesso à informação nas unidades de informação. Porém, embora os resumos sejam reconhecidos como ferramentas importantes para a organização e o acesso à informação, sua utilização na prática bibliotecária ainda é limitada. A falta de conhecimento sobre as técnicas de elaboração de resumos e a percepção de que os



resumos não são essenciais para o tratamento da informação podem ser fatores contribuintes. Isso sugere a necessidade de aprimorar a formação dos profissionais da informação nessa área.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante a era digital, as bibliotecas enfrentam novos desafios na recuperação da informação. Com o aumento exponencial do volume de dados disponíveis, é necessário adotar técnicas mais eficientes de indexação. Além disso, o profissional da informação deve estar preparado para lidar com a diversidade de formatos e tipos de documentos, desde os tradicionais livros e revistas até os recursos digitais online.

A indexação é uma etapa crucial no processo de recuperação da informação, pois é responsável por atribuir metadados que descrevem o conteúdo dos documentos. Isso permite que os usuários encontrem a informação desejada de forma rápida e precisa. No entanto, é importante que o profissional da informação tenha um conhecimento aprofundado da área temática para realizar uma indexação adequada, garantindo assim a qualidade dos resultados obtidos.

Na redação de resumos não é diferente tendo em vista as competências atribuídas ao bibliotecário para elaborá-los de forma sucinta e representativa, contribuindo assim para a indexação como um produto, bem como os índices são para a indexação. Em suma, as bibliotecas desempenham um papel crucial na recuperação da informação por meio do processo de indexação. O profissional bibliotecário tem a responsabilidade de atribuir metadados adequados aos documentos, garantindo assim a facilidade de busca e o acesso à informação desejada pelos usuários, e através das redações de resumo contribuir para a execução da indexação. A pesquisa de caráter exploratório, de pontos de vistas distintos sobre a essência do resumo na seleção de termos para indexação identifica análises de documentos através de métodos incluídos na política de indexação em diferentes tipos de bibliotecas. Dessa forma, se constatou a falta de publicações sobre a atuação do profissional na literatura da Ciência da Informação sobre métodos utilizando a redação de resumo aplicada ao ato de indexar.

No entanto, as bibliotecas enfrentam desafios cada vez maiores devido ao crescimento exponencial do volume de dados e à diversidade de formatos de



documentos em suas políticas de indexação. Por isso, é essencial que os profissionais da informação estejam preparados para lidar com essas mudanças e adotem técnicas eficientes de indexação como a redação de resumos na análise de documentos.

Lancaster (2004) destaca a importância do resumo ser redigido por profissionais especialistas, e enfatiza a falta de experiência por parte de autores na redação de resumos em seus respectivos artigos publicados. Além disso, Lancaster (2004) enfatiza que o resumo e a indexação são atividades intimamente ligadas, e que precisam estar alinhadas às atividades desenvolvidas pelo bibliotecário.

Portanto, as bibliotecas e demais organizações que lidam diariamente com a informação devem se adaptar a essas mudanças, investindo na capacitação dos profissionais da informação e na adoção de tecnologias inovadoras que aprimorem a utilização da redação de resumos na indexação. Através de técnicas de cognição, utilizando as mais diversas ferramentas de aprimoramento da informação para transformá-la em conhecimento, e utilizando os diferentes campos científicos, o profissional bibliotecário torna-se capaz de prever as mais diferentes variáveis através do enfoque teórico e prático, e da técnica. Dessa forma as bibliotecas poderão continuar desempenhando seu papel fundamental na recuperação da informação e na disponibilização do conhecimento para os usuários.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, V. de J.; SANTOS, C. A. C. M dos. Elaboração do resumo documentário: qualidade, parâmetros e normas. **InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação**, v. 12, n. 1, p. 60-81, 2021Tradução . . Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.2178-2075.v12i1p60-81>. Acesso em: 02 ago. 2024.

SOUZA, R. F. DE. Organização do conhecimento. *In*: TOUTAIN, L. M. B. B. (org.). **Para entender a Ciência da Informação**. Salvador, EDUFBA, 2007, p. 103-123. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ufba/145>. Acesso em: 20 jul. 2024.

CARNEIRO, M. V. Diretrizes para uma política de Indexação. **Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG**, n.2, v. 14, 1985. Disponível em: <http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/13788>. Acesso em: 20 de jul. 2024

CESARINO, M. A. da N.; PINTO, M. C. M. F. Cabeçalho de assunto como linguagem de indexação. R. Esc. UFMG, Belo Horizonte, v.7, n. 2, p. 268-288, set. 1978. Disponível



em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/reb/article/view/36242>. Acesso em: 20 jul. 2024.

LANCASTER, F. W. **Indexação e resumos: teoria e prática**. Brasília: Briquet de Lemos, 2004. 452 p.

NEVES, D. A. DE B.; DIAS, E. W.; PINHEIRO, Â. M. V.. Uso de estratégias metacognitivas na leitura do indexador. **Ciência da Informação**, v. 35, n. 3, p. 141–152, set. 2006.

NICOLINO, M. E. V. P.; FERNEDA, E. Um Método para a Utilização de Ontologias na Indexação Automática. *Informação & Tecnologia*, [S. l.], v. 1, n. 2, p. 13–33, 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/itec/article/view/21157>. Acesso em: 15 out. 2023.

OLIVEIRA, L. P. DE. Formação e prática em indexação e resumos: um estudo com discentes da graduação em Biblioteconomia. **Biblionline**, João Pessoa, v. 14, n. 2, p. 25-39, 2018. Disponível em:

<https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/biblio/article/view/41148>. Acesso em: 24 jul. 2024.

OLIVEIRA, L. P.; AVILA, D. M.; GUIMARAES, J. A. C. A elaboração de resumos documentários como atividade do tratamento temático da informação na prática profissional bibliotecária. *Em Questão*, v. 26, n. 1, 2020. Disponível em:

<https://doi.org/10.19132/1808-5245261.255-277>. Acesso em: 3 ago. 2024.

PICKLER, M. E. V.; FERNEDA, E. Um método para a utilização de ontologias na indexação automática. **Informação & Tecnologia**, v. 1, n. 2, p. 13-33, 2014. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/41793>. Acesso em: 15 out. 2023

SILVA, M. D. R.; FUJITA, M. S. L. A prática de indexação: análise da evolução de tendências teóricas e metodológicas. **Transformação**, v. 16, p. 1-30, 2004. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/217487>. Acesso em: 15 out. 2023.